

PERFIL DE RESISTÊNCIA DE DIFERENTES MICRORGANISMOS ISOLADOS DO TRATO URINÁRIO POR MEIO DE UROCULTURAS REALIZADAS NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS

PEREIRA APM¹, RIBEIRO RM², SILVA JA¹, CARDOSO AMP¹, FELÍCIO VPT².

Departamento de Engenharia e Tecnologia de Alimentos - Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas - IBILCE - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP - São José do Rio Preto - SP¹. Faculdade de Ciências da Saúde - FACISA - Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM². Patos de Minas, Brasil - email: anapaulampbio@yahoo.com.br

A infecção do trato urinário (ITU) é uma das infecções mais comuns na clínica médica e responde por uma grande parte dos processos infecciosos, comunitários e hospitalares. É caracterizada pela invasão e multiplicação de microrganismos nas vias urinárias, habitualmente, bactérias. A ITU é uma patologia extremamente freqüente, e ocorre em todas as idades, do neonato ao idoso. O presente trabalho teve como objetivo investigar as infecções do trato urinário (ITU) em uma importante unidade de diagnóstico do SUS de Patos de Minas no ano de 2006. Foram analisados resultados de exames de urocultura realizados no Laboratório Universitário de Análises Clínicas e Toxicológicas do Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM, ressaltando a idade, sexo, a prevalência dos microrganismos envolvidos. Observou-se a resistência/sensibilidade dos microrganismos encontrados aos antimicrobianos Ciprofloxacina, Norfloxacina, Nitrofurantoína e Sulfametoxazol+Trimetoprima. Dos 2.735 resultados de urocultura analisados, 398 (14,5%) apresentaram resultados positivos para ITU. Dos resultados positivos, 90% tratavam-se de pacientes do sexo feminino. O microrganismo mais freqüente foi a *Escherichia coli*, com uma prevalência de 67,3% dos resultados positivos, seguida por *Enterobacter sp*, *Proteus mirabilis* e *Streptococcus* do Grupo B. A faixa etária de pacientes entre 36 a 65 anos foi a que apresentou maior prevalência de infecção correspondendo a 35,7% e ao analisar o perfil de sensibilidade dos agentes, a freqüência de bactérias sensíveis à Norfloxacina foi a maior, com 85%. A bactéria *Escherichia coli* apresentou maior resistência ao Sulfametoxazol-Trimetoprima. Pode-se, ainda, inferir que o uso freqüente de antimicrobianos podem resultar na seleção de bactérias resistentes causando falhas terapêuticas importantes.